**Encontro do 23º Domingo do Tempo Comum**

**Dia 09 de Setembro de 2018 - Ano B**

**Tema: Jesus abre os nossos ouvidos e faz-nos seus mensageiros**

**Preparar o ambiente:**

(Os convidados colocam-se ao redor de uma mesa em cima da qual tem uma Bíblia, um radinho e uma vela).

**Acolhida:**

(Quem anima acolhe espontaneamente os presentes, desejando a todos as boas-vindas. A seguir, pergunta sobre o que seria o sentido desses três objetos em cima da mesa. Depois de as pessoas terem dado o seu parecer, pode-se destacar: O radinho recebe ondas – mensagens. Ele também transmite as mensagens que recebeu. A Bíblia é a Palavra de Deus. A Luz pode ser o Espírito Santo).

Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **T- Amém.**

**Motivando o Encontro:**

Recebemos todos os dias muitas informações, seja pela televisão, seja pelo rádio. Essas mensagens acabam entrando em nossa mente e, às vezes, chegam a orientar nosso comportamento. Jesus, que é a Palavra do Pai, fala-nos também. Nem sempre, porém, O ouvimos, pois nossos ouvidos ficam saturados com as vozes do mundo e surdos à Palavra de Deus. Do que precisamos, então? Jesus vai nos dizer.

Manifestemos a nossa abertura à Palavra de Deus, cantando:

Refrão: “Eu vim para escutar Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor”.

 “Eu quero entender melhor Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor”.

**Proclamação do Evangelho:** Mc 7, 31 - 37

**Reflexão:**

Jesus deixa a Galileia e entra em território pagão. As pessoas daquela região estão como que surdas, pois não ouviram ainda a revelação do verdadeiro Deus. Estão com dificuldades de falar, porque suas orações não conseguem expressar com clareza a verdadeira atitude que se deve ter diante de Jesus.

**Questionamentos:**

- Hoje, o que é que as pessoas, em volta de nós, esperam de Deus? Quais as “pregações” que as pessoas querem ouvir? (Deixar falar) – Observar que as pessoas pedem que se faça a vontade delas – Estão surdas à mensagem de Jesus. Acham que Deus deve atender a todas as suas necessidades. Esperam que a Igreja seja um tipo de supermercado, onde é só pagar para que se possa conseguir tudo o que se deseja. Está certa esta atitude?

- Qual deve ser a mensagem da Igreja, a nossa mensagem, para o mundo de hoje? O que seria “abrir os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos”?(Deixar falar) – Relembrar que Jesus, neste Evangelho, afirma que é muito mais importante do que os bens materiais, a libertação do ser humano. Curou doenças, mas visando à cura do coração para as pessoas confiarem n’Ele e amarem seus irmãos.

**Contemplação**:

(No silêncio, com fundo musical bem suave)

- Contemplar Jesus abrindo os ouvidos do gago, tocando com a saliva sua língua.

- Pedir a cura da nossa surdez, da nossa falta de testemunho.

- Abrir o nosso entendimento à Sua Palavra, nossa boca para falarmos d’Ele aos nossos vizinhos.

**Preces**:

- Pela Igreja de Deus, para que se disponha a abrir sempre os ouvidos à vontade do Senhor, rezemos: **T: Senhor, atendei-nos.**

- Por aqueles que governam o nosso País, para que, ouvindo as justas reivindicações do povo, os atenda, rezemos: **T: Senhor, atendei-nos.**

- Por todos nós, cristãos, para que nosso testemunho seja fiel ao Evangelho de Jesus, rezemos: **T: Senhor, atendei-nos.**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

**PAI-NOSSO** (Atentos ao nosso pedido: “Seja feita a Tua vontade”).

**Oremos:**

Estamos aqui, Senhor, para ouvir Vossa Palavra, entender Vossa mensagem e anunciar aos que ainda não Vos conhecem a Boa-Nova do Vosso amor. Abri nossos ouvidos e a nossa boca, para que sejamos Vossos fiéis mensageiros neste mundo em que vivemos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**Compromisso da semana**:

- Convidar um vizinho, uma vizinha, que não frequenta habitualmente a comunidade, a vir participar de uma celebração da Palavra ou da Eucaristia, seja neste grupo, seja na paróquia.

**Encerramento**:

Relembrando Maria que tão atentamente ouviu a saudação do Anjo e abriu a boca para louvar a Deus pelo canto do seu magnificat, rezemos uma dezena do Rosário.